

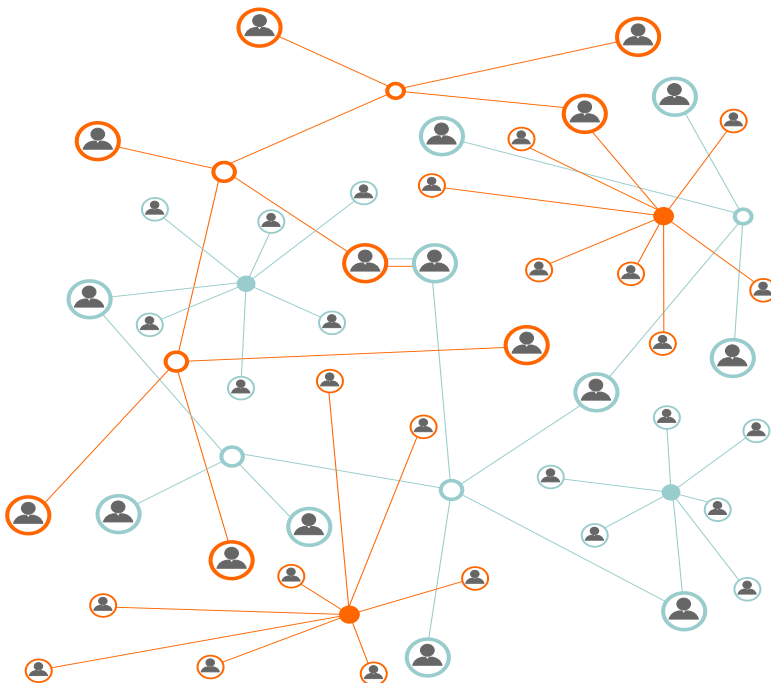
1

4. Tendências na gestão de carreira

4.1 Redes sociais

É importante notar que as redes sociais são uma ferramenta para alavancar uma carreira em maior ou menor intensidade, abrangência e direcionamento, tanto para a carreira organizacional quanto para a carreira sem fronteiras, sendo que é mais bem aproveitada em termos de oportunidades e possibilidades na carreira sem fronteiras. Afinal, as redes sociais funcionam como facilitadoras nos processos de transição e ainda permitem ao profissional o múltiplo paralelismo.

Mas, você saberia dizer o que é uma rede social? Muitas pessoas se referem a elas como redes eletrônicas de relacionamento. Mas não é só isto. As redes sociais eletrônicas são apenas uma parte da teia das relações. Vejamos.



4.1.1 Conceito e sustentabilidade da rede social e interorganizacional

A rede social, de acordo com Carvalho (2012, p. 43) é "um conjunto estruturado de pessoas e/ou organizações que se conectam por meio de um ou mais tipos de relação, por exemplo, amizade, parentesco, interesses comuns, etc."

Em termos gerais, para que esta rede exista é necessário que as pessoas estejam ligadas entre si, formando elos ou um nó de troca de informações, que podem ser fortalecidos ou dissolvidos de acordo com os interesses comuns, sendo em essência um processo dinâmico de reestruturação na própria rede.

É o compartilhamento das informações e dos conhecimentos, estruturados por objetivos e interesses comuns, que sustenta e ainda solidifica os elos ou nós em uma única condição: quanto maior for a troca de informações e conhecimento entre eles, mais sólidos serão os laços de união da rede.


Agora, você conseguiria descrever uma rede interorganizacional? Sabemos que as pessoas estão inseridas nas organizações e que as organizações se relacionam com outras organizações em várias situações (fornecedores, prestadores de serviços, processos de fusões, aquisições, clusters, entre outros) mantendo uma rede social entre si. É a formação desta rede social que denominamos redes interorganizacionais. Observe que o elemento que uni esta rede é a cadeia de valor, ou seja, todo e qualquer arranjo que envolva atividades de comércio de produtos ou serviços, dentro da organização e entre a organização e as demais organizações.



É importante perceber que as variáveis transacionais entre as organizações, com base no elemento cadeia de valor, poderão ser de grande, média ou pequena complexidade, dependendo da forma de como serão mapeadas as suas conexões (CARVALHO, 2012).

Note que falamos em rede social e rede interorganizacional de relações comerciais e pessoais, mas não falamos em instrumentos eletrônicos de comunicação. Isto ocorre porque as mídias eletrônicas e as redes sociais eletrônicas (*Facebook, Whatsapp, LinkedIn*, entre outros) são ferramentas que tornam mais rápida as trocas de informação e conhecimento, mas não são a própria rede, como acabamos de ver, e por isto são consideradas como uma parte da rede social e interorganizacional.

É neste ponto que devemos redobrar a atenção e o cuidado com as informações e os conhecimentos compartilhados. Por que é disponibilizado? O que é disponibilizado? Como é disponibilizado? Quem é o público-alvo? Inserir informações e conhecimentos de si mesmo ou de outra pessoa no ambiente da *web*, de forma leviana, pode significar suicídio ou homicídio profissional. Mas, se estas informações e conhecimentos forem disponibilizados de forma séria, transparente, objetiva e clara, poderão abrir portas inimagináveis de desenvolvimento e crescimento profissional e pessoal. Vamos repensar o uso das redes sociais eletrônicas?



As redes sociais e as redes interorganizacionais são um meio para alavancar a carreira, pois propiciam a divulgação de trabalhos e desenvolvem uma cadeia de valor pessoal e profissional.

4.1.2 Comunicação e processo de comunicação



Comunicação: um telefone sem fio?

Quem não se comunica se “estrumbica”. Você se lembra desta frase? Este é um famoso jargão utilizado por Abelardo Barbosa, o Chacrinha, na década de 1980, que queria dizer: a pessoa que não se faz entender se dá mal.

Quando estamos acordados, passamos 70% do nosso tempo nos comunicando, de forma verbal (entonação e altura da voz), não verbal (olhares, movimentos corporais, velocidade, intensidade e repetição dos movimentos) ou por escrito (em linguagem formal, informal, romântica, maliciosa, inocente, entre outras). O conceito de comunicação é o ato de transferir e compreender significados de forma simultânea, ou seja, não basta transmitir o significado é preciso que a pessoa compreenda este significado. (ROBBINS, 2002).

O ato de comunicar depende de cinco pontos fundamentais. Confira, a seguir.

- **Emissor da mensagem:** aquele que transfere a informação.
- **Receptor da mensagem:** aquele que irá receber e compreender a informação.
- **Mensagem:** o conteúdo da informação a ser transmitida.

- **Canal de comunicação:** o meio pelo qual a comunicação será feita e
- **Código:** as regras e os signos combinados que serão utilizados para elaborar a mensagem.

Vamos ver um exemplo: imagine uma conversa entre adolescentes. Quando um deles diz “deu ruim” (código) o outro saberá que se trata de “não deu certo” ou “aconteceu algo errado”, pois ele decodificou a informação. Neste caso, podemos dizer, temos uma comunicação perfeita, já que a forma mental percebida pelo receptor foi igual a do emissor.


Mas nem sempre é assim. A comunicação perfeita ocorre em apenas 30% das comunicações entre as pessoas. Os outros 70% geram conflitos e problemas de entendimento, com graus de intensidade e resultados variados, entre pequeno, médio e grande. (CHIAVENATO, 2009; ROBBINS, 2002). Isto ocorre porque durante o processo de transferência da informação, tanto receptor como emissor, podem provocar ruídos ou bloqueios na comunicação.

Mas, como isso acontece? Estes ruídos ou bloqueios são desenvolvidos a partir da interpretação e da percepção de cada pessoa, que pode sofrer com a ação das emoções e dos interesses, tanto de quem recebe quanto de quem emite a mensagem. O problema se agrava quando o canal escolhido para transferir a mensagem são os meios eletrônicos, principalmente quando estes meios estão em redes sociais, onde há compartilhamento de conhecimento e de informação em tempo real.



Por isso, quando se trata de transferência de conhecimento para uma organização ou sociedade, por exemplo, é muito importante que a comunicação da informação seja pensada com detalhes, além de ser objetiva, clara e transparente.

Agora, você pode estar pensando: mas é impossível não estar conectado a uma rede social eletrônica. E você tem toda razão. A questão aqui é como evitar que a empresa onde você trabalha ou deseja trabalhar acesse informações que possam lhe comprometer. Na verdade, o que se pode fazer é justamente não produzir tais mensagens.



Se uma rede social tem vida própria, a rede de rumores também tem e pode ser altamente deteriorante e proclamadora da mentira e do caos. Para eliminá-la é necessário fornecer informações objetivas, explicar as decisões de forma clara, abster-se de tirar satisfações com o mensageiro e manter os canais de comunicação aberto.

4.1.3 Comunicações eletrônicas

Você consegue imaginar a vida sem as mensagens eletrônicas, instantâneas, de texto ou as videoconferências? Estes canais de comunicação estão solidamente difundidos, sendo praticamente impossível realizar transações mercadológicas, profissionais e pessoais sem eles.

Não é difícil entender porque o correio eletrônico é o preferido das organizações. Além da rapidez de propagar informações a um baixo custo, as mensagens eletrônicas são escritas, editadas e armazenadas facilmente, sem ocupar espaço físico, são reconhecidas como documentos comprobatórios e ainda contam com o importante fator que o receptor da

mensagem pode ler quando quiser. Mas, infelizmente, os mesmos motivos que fazem do correio eletrônico um ótimo canal de comunicação também o transforma no “causador” de conflitos. (ROBBINS, 2002).



Por isso, é importante refletir: como você tem respondido, distribuído e utilizado as mensagens eletrônicas que recebe e emite? Não é possível eliminar as desvantagens do correio eletrônico, porém é possível evitá-las (ROBBINS, 2002). Vejamos.

- A má interpretação de uma mensagem. Quem nunca interpretou erroneamente uma mensagem verbal? Se isto é possível quando se está frente a frente com o emissor da mensagem pense na potencialidade desta má interpretação quando se trata de uma mensagem escrita. O que se pode fazer para evitar mal entendidos. É fundamental que ao enviar uma mensagem escrita, ela seja relida antes do envio para que você se certifique que a mensagem está clara e transparente.
- Não deve se fazer comunicações negativas (demissões, fechamento de fábricas, redução de benefícios, entre outros), por mensagens eletrônicas. Os resultados de uma comunicação negativa feita por mensagens eletrônicas podem ser devastadora, principalmente para quem a emite. Não se esqueça de que a reprodução de mensagens eletrônicas pode acontecer em milésimos de segundos e pode atingir muitas pessoas em minutos. Para estes casos faça a comunicação pessoalmente.

- O gasto do tempo no uso das mensagens eletrônicas. Para evitar a perda de tempo procure: não ler suas mensagens eletrônicas pela manhã, leia-as de uma só vez, remova seu nome de listas, não divulgue seu endereço eletrônico em lojas, casas noturnas, barzinhos. Pare de enviar mensagens eletrônicas, quanto mais você envia, mais você recebe, pense se é mesmo necessário enviar a mensagem imediatamente ou se não seria melhor providenciar o que se pede antes de respondê-la (assuntos complexos devem ser tratados pessoalmente ou por vídeo conferência, e somente após acordado, ser escrito).
- Você pode e tem o direito de declarar falência de suas mensagens eletrônicas. Há pessoas que recebem tantas mensagens eletrônicas por dia, que seria impossível ler todas elas. Neste caso, resta deletá-las ou simplesmente abrir outro endereço eletrônico e administrá-lo de forma mais consciente e adequada.
- E principalmente não use as mensagens eletrônicas, ou qualquer outro meio de comunicação eletrônica da empresa para receber mensagens pessoais. Não misture as coisas, seja ético e profissional. E lembre-se o que está dentro da organização a ela pertence, logo se você deseja privacidade seria incoerente manter mensagens pessoais no ambiente virtual da organização.

Existem ainda duas desvantagens das mensagens eletrônicas que merecem uma tratativa diferenciada:

■ **A emoção nas mensagens eletrônicas**

Você certamente já teve conhecimento de pessoas que foram demitidas, desfizeram relacionamentos e travaram grandes batalhas por este canal de comunicação. Você sabe por que isto aconteceu? Ao emitir uma mensagem temos a sensação de atuar em campo neutro porque não temos acesso às expressões emocionais do receptor e segundo porque em alguns canais há uma economia demasiada de palavras e em outros um excesso delas, o que piora em muito a interpretação da mensagem, a exemplo do que ocorre no *Whatsapp*, *Twitter*, *Facebook*, longos e-mails, entre outros.

Sabemos que os seres humanos não podem se dissociar de suas emoções. Mas o que podemos fazer é não responder imediatamente a elas, contendo impulsos e posturas do tipo “bateu levou”. É preciso ter maturidade e se colocar no lugar do outro. Isto evitará embates desnecessários e uma infinidade de problemas que se proliferaram instantaneamente.



Ao se emocionar, cuidado se precisar responder mensagens!

■ A questão da privacidade

Observe, não há privacidade no mundo virtual eletrônico. Não se engane, você não pode controlar os caminhos que sua mensagem irá percorrer e aonde ela vai chegar. Por esta razão, é necessário ter cautela ao escrever uma mensagem, para que não se tornem públicas mensagens que possam lhe comprometer ou imprimir dúvidas a respeito de sua conduta pessoal. É preciso estar atento a confidencialidade das mensagens corporativas, pois as contas “pública” e pessoal, não possuem tanta segurança quanto as contas corporativas. Por este motivo não trate assuntos do interesse da empresa em contas pessoais.

Por fim, é importante ficar atento quanto à veracidade das informações recebidas e enviadas (*twitter*, *blogs* e *software* para *networking*, entre outros). Na rede social e interorganizacional quanto menos redundante as informações maior será o acesso e a crença na veracidade da informação para as redes sociais de desenvolvimento (SCALABRIN; KISHORE; CASADO, 2010, apud DUTRA, 2010, p. 203).



As mensagens respondidas com base nas emoções negativas criam conflitos incontroláveis, que irão se estender, além das redes interorganizacionais, atingindo um importante subsistema de desenvolvimento profissional, produzindo resultados indesejáveis, intensos e irreversíveis.